

Entre Afetos: o impacto da biblioterapia na vida de universitários

Entre Afetos: *the impact of bibliotherapy on the lives of university*

Entre Afetos: *el impacto de la biblioterapia en la vida de los estudiantes universitarios*

Arysa Cabral Barros

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Brasil
arysa.cabral@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-7149-4322>

Fabiana Aparecida Lazzarin

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Brasil
fabiana.lazzarin@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-3053-4447>

Ivina Lobo Alencar

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Brasil
ivina.alencar@aluno.ufca.edu.br
<https://orcid.org/0009-0005-3855-4601>

Jucieldo Alexandre

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Brasil
jucieldo.alexandre@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-4949-0456>

Katty Anne de Souza Nunes

Universidade Federal do Cariri - UFCA, Brasil
katty.nunes@aluno.ufca.edu.br
<https://orcid.org/0009-0009-0454-923X>

Victória Lopes Felix

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Brasil

victorialf95@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-0364-7363>

Licença:



Como citar este artigo:

BARROS, Arysa Cabral; LAZZARIN, Fabiana Aparecida; ALENCAR, Ivina Lobo; ALEXANDRE, Jucieldo; NUNES, Katty Anne Sousa; FELIX, Victória Lopes. Entre Afetos: o impacto da biblioterapia na vida de universitários. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-16. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

RESUMO

Contextualiza as contribuições da biblioterapia e o seu papel no projeto Entre Afetos, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri, localizada no sul do Ceará e desenvolvido por docentes e discentes do curso de Biblioteconomia. Estabelece como pergunta norteadora, qual o impacto da biblioterapia na vida dos estudantes voluntários do projeto Entre Afetos? Tem como propósito compreender os efeitos desta prática na promoção do bem-estar emocional dos universitários. Apresenta, na fundamentação teórica, os aspectos conceituais, as tipologias, os benefícios e a importância da prática da biblioterapia como uma abordagem terapêutica. Possui, enquanto aspectos metodológicos, caráter descritivo, bibliográfico e qualitativo, em razão de que a pesquisa observa, registra e analisa os benefícios da biblioterapia para os estudantes participantes do projeto Entre Afetos, os quais foram coletados por meio de um questionário. Infere a influência dos afetos e das emoções despertados nos estudantes universitários através da biblioterapia e do projeto em tela, bem como concepção dos alunos sobre a prática da biblioterapia e a atuação da pessoa bibliotecária nesse eixo. Conclui o impacto positivo das práticas biblioterapêuticas na vida e no desenvolvimento pessoal dos participantes, ampliando suas experiências e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática bibliotecária.

Palavras-Chave: Biblioterapia. Projeto Entre Afetos. Desenvolvimento pessoal.

ABSTRACT

Contextualizes the contributions of bibliotherapy and its role in the project *Entre Afetos*, linked to the *Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri*, located in the south of Ceará and developed by professors and students of the Librarianship course. It establishes as a guiding question, what is the impact of bibliotherapy on the lives of the volunteer students of the *Entre Afetos* project? Its purpose is to understand the effects of this practice in promoting the emotional well-being of university students. It presents, in the theoretical foundation, the conceptual aspects, the typologies, the benefits and the importance of the practice of bibliotherapy as a therapeutic approach. It has, as methodological aspects, a descriptive, bibliographic and qualitative character, because the research observes, records and analyzes the benefits of bibliotherapy for the students participating in the *Entre Afetos* project, which were collected through a questionnaire. It infers the influence of the affections and emotions aroused in university students through bibliotherapy and the project on screen, as well as students' conception of the practice of bibliotherapy and the performance of the librarian in this axis. It concludes the positive impact of librarian practices on the life and personal development of participants, broadening their experiences and contributing to the development of skills related to library practice.

Keywords: Bibliotherapy. Project *Entre Afetos*. Personal development.

RESUMEN

Contextualiza los aportes de la biblioterapia y su papel en el proyecto *Entre Afetos*, vinculado a la *Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri*, ubicada en el sur de Ceará y desarrollado por profesores y estudiantes del curso de Biblioteconomía. Se establece como pregunta orientadora ¿cuál es el impacto de la biblioterapia en la vida de los estudiantes voluntarios del proyecto *Entre Afetos*? Su propósito es comprender los efectos de esta práctica en la promoción del bienestar emocional de los estudiantes universitarios. Presenta, en la fundamentación teórica, los aspectos conceptuales, las tipologías, los

benefícios y la importancia de la práctica de la biblioterapia como enfoque terapéutico. Tiene, como aspectos metodológicos, carácter descriptivo, bibliográfico y cualitativo, porque la investigación observa, registra y analiza los beneficios de la biblioterapia para los estudiantes participantes del proyecto Entre Afetos, los cuales fueron recogidos a través de un cuestionario. Se infiere la influencia de los afectos y emociones despertados en los estudiantes universitarios a través de la biblioterapia y el proyecto en pantalla, así como la concepción de los estudiantes sobre la práctica de la biblioterapia y el papel del bibliotecario en este eje. Se concluye el impacto positivo de las prácticas biblioterapéuticas en la vida y desarrollo personal de los participantes, ampliando sus experiencias y contribuyendo al desarrollo de habilidades relacionadas con la práctica bibliotecaria.

Palabras clave: Biblioterapia. Proyecto Entre Afectos. Desarrollo personal.

1 INTRODUÇÃO

A literatura apresenta várias funções. Uma delas é atuar sobre as mentes, onde se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem, dando a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer a experiência de vida do ser humano. Sabendo disso, a biblioterapia, para Cristiana Seixas (2020, p. 43-44) “[...] é a utilização da literatura como veículo de cuidado, não somente do corpo-objeto, mas daquilo que anima o corpo, o sopro de vida, também chamado de alma”.

Compreendendo a importância das vivências em projetos para o desenvolvimento de discentes durante a graduação, este trabalho tem como escopo o projeto Entre Afetos, direcionado para práticas de biblioterapia, em execução de maio a dezembro de 2023, que está vinculado à Pró-reitora de Cultura da Universidade Federal do Cariri (PROCULT/UFCA) localizada no sul do Ceará, com atuação de docentes e discentes do curso de Biblioteconomia.

A biblioterapia tem o potencial de promover transformações na vida dos participantes, tanto aqueles que se envolvem quanto aqueles que conduzem os encontros, com isso, surge a **questão central da pesquisa**: qual o impacto da biblioterapia na vida dos universitários participantes do projeto Entre Afetos? Para abordar essa problemática, foi elaborado um questionário, a fim de avaliar não apenas o nível de compreensão dos alunos sobre a temática, mas também as transformações iniciais ocorridas em suas vidas.

Os diálogos internos por meio da literatura, da linguagem simbólica e da metáfora, permitirão que os voluntários do projeto se tornem mais assertivos e empáticos mediante as situações de gerenciamento emocional durante a prática dos encontros e no seu ambiente acadêmico. A partir desta explanação, estabelecemos como **objetivo geral**, compreender os efeitos da biblioterapia na promoção do bem-estar emocional dos universitários.

Para atingir essa finalidade, temos como **objetivos específicos**: a) discutir os aspectos teóricos e conceituais sobre a importância da biblioterapia como uma abordagem terapêutica; b) identificar os benefícios e resultados parciais obtidos pelos estudantes participantes do projeto Entre Afetos; e c) analisar a influência dos afetos e das emoções despertados pela biblioterapia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

É inegável o poder que a literatura exerce sobre o ser humano, tanto que temos pesquisas debruçando-se sobre essa temática. Sabendo que a literatura é uma ferramenta também das atividades de profissionais em Biblioteconomia e que a mesma pode atuar como um instrumento de humanização, autocuidado e fortalecimento de vínculos,

muitos profissionais desta e de outras áreas têm utilizado a biblioterapia como campo de atuação.

A palavra biblioterapia vem da junção de dois termos gregos *biblio* (livro, tableta para escrever) e *therapia* (ato de curar), o que na íntegra seria a terapia/cuidado por meios dos livros (Ouaknin, 1996). Tal definição corrobora com Fonseca e Silva Júnior (2021, p. 1), ao afirmarem que as práticas leitoras “[...] agem em prol da qualidade de vida com: efeito antiestresse, aprimoramento da capacidade sociocognitiva, funções terapêuticas, dentre outros”. Com o passar do tempo a biblioterapia foi tomando maiores proporções e ampliou-se ao uso de vários materiais literários (livros, imagens, vídeos, letras de música etc) e aplicados das mais diversas formas (individual, autoaplicação, grupo).

A biblioterapia, de acordo com a professora Clarice Caldin (2001), é um encontro em grupo que promove leitura e narração de histórias, que favorecem a interação entre os participantes, levando a expressão de sentimentos como: receios, angústias e anseios.

A autora afirma que as palavras são instrumentos que convencem, emocionam, influenciam e assim cuidam do espírito, ou seja, a prática da biblioterapia permite trabalhar as narrativas com enfoque terapêutico em encontros afetivos, a fim de propiciar aos ouvintes um momento de introspecção e reflexão de seus sentimentos.

O ato de ouvir/ler as histórias aguça o imaginário, a observação, a linguagem oral e escrita, visão artística/criativa e até mesmo o prazer pela leitura. Assim, compreendemos que a biblioterapia, por intermédio da leitura dirigida e a discussão em grupo, busca viabilizar a partilha de experiências e valores, o que corrobora com a fala da Daiana de Lima

(2012, p. 27): “Uma das funções da leitura como prática terapêutica é a moderação das emoções pela catarse”.

Frente a isso, apresentamos alguns dos benefícios proporcionados por essa prática, a saber: introspecção para o crescimento emocional; melhor entendimento das emoções; verbalização e exteriorização dos problemas; diminuição da sensação de isolamento; observação das semelhanças entre as situações vividas com as de outras pessoas; realização de movimentos criativos e estímulo de novos interesses.

Ressaltamos aqui as duas vertentes mais trabalhadas na biblioterapia no Brasil, a **clínica** que é realizada por profissionais da Psicologia e atua fortemente com o tratamento de patologias; e a de **desenvolvimento**, trabalhada na Biblioteconomia, Serviço Social, Pedagogia e outras áreas, com foco no acolhimento, no cuidado e na promoção do bem-estar.

Como afirma Caldin (2009, p. 57), na formação de quem conduz os encontros,

É indispensável demonstrar empatia, interesse e preocupação com o bem-estar do outro, saber escutar os problemas alheios e ser flexível no programa de atividades que planejou a fim de contemplar os gostos de todos os envolvidos no programa. Estabilidade emocional, boa saúde física, bom caráter, domínio de textos literários e embasamento teórico são pré-requisitos para o aplicador da biblioterapia, que em momento algum se intitula terapeuta.

Compreendendo as características necessárias para quem aplica a biblioterapia, devemos ainda considerar outras questões intrínsecas que permeiam esta prática, como: a escolha dos textos que serão utilizados, a preparação do ambiente, a sensibilização dos envolvidos no projeto (quem vai receber a prática), os detalhes da acolhida

(planejamento de cada encontro), garantindo uma roda de biblioterapia acolhedora e cuidadosa.

Assim, para exercer essa prática, é necessário que o profissional em Biblioteconomia se capacite. Nesse quesito a professora Clarice Caldin tornou-se uma grande referência na área, pois, em 2003, conseguiu implementar a biblioterapia como disciplina optativa no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tendo sido ministrada até 2019 (GRIEGER, 2023, p. 72). Outra universidade na qual a biblioterapia é disciplina optativa é a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), conforme apresenta o Currículo do Curso de 2009. Tais disciplinas dão a oportunidade para que discentes tenham contato com a temática, apesar que essa não é uma realidade de todos os cursos de Biblioteconomia do Brasil.

Mesmo assim, a biblioterapia vem ganhando espaço e popularidade, tanto que em setembro de 2021 a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó/SC) lançou a primeira pós-graduação em Biblioterapia e Mediação da Leitura Literária do Brasil.

No que concerne a biblioterapia como um processo de interação entre a singularidade do leitor e a sua imaginação, a leitura pode lhe proporcionar o “olhar para dentro”. Dessa forma, a introspecção é um agente ativo no impacto que a leitura pode conceber no leitor (Caldin, 2001). A introspecção conduz o indivíduo a percepção interior das suas emoções e saberes com o auxílio da leitura certa conceber um tratamento para melhoria.

Merleu-Ponty (1990, p. 162) define a introspecção como “percepção interior, a notação de fatos que se passam em mim”, em

uma mesma compreensão, Caldin (2010) define a introspecção como a ação de reflexão do leitor sobre a história contada, olhando para o seu problema a partir de uma nova perspectiva. Os autores supracitados definem a instrução elemento indissociável da biblioterapia com ação de compreensão emocional fundamental na formação profissional no meio acadêmico.

Na educação superior o pensamento lógico, a aptidão para controlar as emoções, a capacidade de conceber ideias, reflexão sobre teorias e métodos é fundamental para o cotidiano acadêmico, e esses recursos podem ser obtidos na biblioterapia, a partir da introspecção um dos benefícios que a mesma proporciona. A biblioterapia é relevante e tem sua aplicabilidade em todas as fases da vida independente de credo, ideologia e/ou classe social, deve ser receitada como um recurso de viver uma vida plena.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à problemática da pesquisa, possui caráter descritivo, bibliográfico e qualitativo. Esse método, conforme Prodanov e Freitas (2013), observa, registra, analisa, ordena dados e procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características e relações com outros fatos.

O objeto de estudo deste trabalho é o projeto Entre Afetos, o qual busca compartilhar a literatura para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes através das possibilidades de aprendizagens entre as leituras e os diálogos gerados. Nesse sentido, a partir das vivências sociais e culturais, os participantes podem se perceber como um ser individual e coletivo.

Sendo assim, o projeto foi planejado em duas fases, a **primeira** diz respeito à formação dos universitários, em relação à compreensão e aplicação da biblioterapia, por meio de oficinas, grupos de estudo e vivências. E a **segunda**, refere-se à aplicação do projeto na Escola de Ensino Fundamental Tabela Expedito Pereira, em Juazeiro do Norte - CE, a partir de agosto de 2023.

Dessa forma, para identificar os benefícios e resultados obtidos pelos seis participantes do projeto Entre Afetos (ou seja, referente a primeira fase), optamos pelo questionário aberto como instrumento de coleta de dados. E, a partir disso, foi possível analisar a influência dos afetos e das emoções despertados pela biblioterapia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mês de maio e junho, foram executadas práticas para o desenvolvimento dos discentes, dentre as quais, as **oficinas**: ‘Introdução à prática de biblioterapia’; ‘Como executar biblioterapia para crianças’; e ‘Conhecendo e aplicando a Psicologia Positiva e suas forças de caráter’ e para aprofundar o conhecimento sobre a temática, planejamos um cronograma para realização de **grupos de estudos** mensais (maio a novembro).

No mês de maio, foi discutida a entrevista intitulada ‘Clarice Fortkamp Caldin fala da sua dedicação à Biblioterapia e da importância do tema para a Biblioteconomia’, realizada por Carla Sousa em 2018. Já em junho, foi selecionado o texto ‘A ética na atuação do bibliotecário na mediação da biblioterapia’, de Daniella Camara Pizarro e Leila Rosângela Grieger de 2022.

Além do estudo feito com o material científico da área, buscamos conhecer a relação dos estudantes com a literatura literária. Nesse

processo, obtivemos as seguintes constatações: a maioria (5 de 6 estudantes) afirmaram que a literatura sempre se fez presente em suas vidas: “É como ter alguém que sempre estará disponível, mesmo que não tenha tempo suficiente para lhe dar atenção. Alguém que não cobra ou exige, mas que mostra um caminho quando me sinto perdida e oferece a mão para levantar o ânimo”; outro participante complementa: “Maravilhosa, porque ela é essencial na minha vida, apesar de ter iniciado tarde ao meu ver [...] me proporcionou um novo mundo cheios de histórias das mais diversas épocas e assuntos, ocupando minha mente e me ajudando em diversas formas”. Entretanto, apenas um declarou que “[A relação] Ainda é tímida, em construção, por priorizar os afazeres”.

É interessante perceber que os projetos voltados para a temática literária acabam atraindo quem neste universo está inserido. Como afirma Michèle Petit (2008), a transmissão do amor pela leitura só será possível se você já experimentou esse amor. Isso valida as falas de Caldin (2009) e Seixas (2020) ao afirmarem que um dos requisitos para se trabalhar com a biblioterapia é envolvimento com a literatura. Nos quadros abaixo, apresentaremos as respostas quanto aos benefícios obtidos pelos participantes do projeto Entre Afetos.

Quadro 1 - Relação com a temática

Participante	Resposta
A	Muito incrível e diferente, eu sinto que realmente funciona a biblioterapia como um auxílio na minha vida. Portanto, está sendo interessante poder me aprofundar nesse estudo.
B	Incrível, uma experiência direta com o que já queria conhecer, assim afirmando minha vontade de estudar e escrever sobre o

	assunto futuramente.
C	Excelente, o projeto me proporcionou um melhor entendimento da área.
D	Ainda se familiarizando.
E	Frente às leituras e visualizações de gravações sobre a biblioterapia aplicada ao público infantil, tem despertado ainda mais o meu fascínio por esse assunto e suas abordagens. Entender o outro a partir do mote da literatura e estar aberta a escuta não somente da visão da pessoa mas de suas emoções também, o projeto tem proporcionado momentos bastante reflexivos e de aprendizado no que concerne ao trato humanitário e sem julgamentos antecipados.
F	A biblioterapia já faz parte da minha vida, é o tema da minha monografia e tem se tornado uma das temáticas que eu mais busco conhecer e aprender.

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Essas falas ressaltam a variedade de experiências e perspectivas que a biblioterapia e o projeto Entre Afetos têm proporcionado aos participantes. Dessa forma, percebemos que o projeto tem desempenhado um papel positivo ao promover um melhor entendimento da área para os estudantes, mesmo para aqueles que ainda estão se familiarizando com ela. Além disso, mostra a importância de compreender o outro por meio da literatura e estar aberto para acolher as emoções das pessoas. Reafirmando que o projeto tem proporcionado momentos reflexivos e de aprendizagem, destacando a necessidade de inserir mais práticas humanísticas na Biblioteconomia.

Quadro 2 - Mudanças percebidas após o projeto

Participante	Resposta
A	Por mais que seja difícil, acho que tenho ressignificado muitos

	pensamentos exagerados, e busco sempre por meio da literatura um auxílio nas resoluções dos meus problemas pessoais.
B	Mudou o conceito que eu pensava que a temática tinha e como ela acontecia na prática.
C	Uma maior responsabilidade, já que pretendo escrever sobre biblioterapia na minha monografia.
D	A minha leitura se tornou mais focada no compartilhar e não somente no guardar para mim. Mais foco e reflexões sobre como dividir e apoiar o próximo.
E	Percebi como minha noção das práticas biblioterapêuticas ainda eram prematuras, mas no decorrer desses meses e com a vivência nas rodas de conversa e a leitura complementar estou conseguindo desenvolver melhor esse olhar sobre a função da biblioterapia e principalmente do leitor biblioterapeuta.
F	Reconhecer os colegas como pessoas que também sentem e que os sentimentos precisam ser acolhidos por mim e pelos demais. Além disso, uma visão mais ampla do mundo, admirar as coisas simples e desacelerar os pensamentos.

Fonte: dados da pesquisa (2023).

É interessante notar como o projeto tem desempenhado um papel fundamental no processo de ressignificação de pensamentos conservadores sobre a atuação bibliotecária frente a prática da biblioterapia. Observamos que alguns participantes tiveram suas concepções sobre a temática transformadas, passando a enxergá-la de maneira diferente na prática, entendendo que a biblioterapia contribui não só no gosto pela leitura, mas também na possibilidade de oferecer a quem participa a compreensão dos sentimentos individuais e coletivos.

Por fim, após explanações, ressaltamos a concepção dos alunos sobre biblioterapia e a atuação da pessoa bibliotecária nesse eixo, os participantes relataram que: “[A biblioterapia é] Uma ferramenta de ajuda para os outros, saindo um pouco do padrão da atuação e trazendo a

parte mais humana das pessoas em reflexão” e “A biblioterapia é uma válvula de escape através da literatura e um momento de reflexão acerca do que estamos fazendo e o que precisamos fazer para nos sentirmos bem”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da biblioterapia tem se tornado cada vez mais propagada entre profissionais da Biblioteconomia, em especial nos ambientes educacionais, seja em sala de aula, seja por projetos de pesquisa ou extensão desenvolvidos por instituições acadêmicas. Como foi salientado, a prática visa melhorar a qualidade de vida de quem dela se beneficia, permitindo o desenvolvimento de atitudes que possam refletir na rotina, na aquisição de novas maneiras de lidar com o que está sentindo e até na motivação para se adaptar melhor às situações da vida.

Frente ao resultado da primeira fase do projeto Entre Afetos, no que concerne à formação dos estudantes e, conseqüentemente, os efeitos da biblioterapia na promoção do bem-estar emocional destes, percebemos como a biblioterapia pode ser uma ferramenta de cuidado do ser humano em suas várias vertentes, mostrando o quanto esse é um campo de atuação potente e necessário nos dias atuais.

Em síntese, enfatizamos que as respostas fornecidas evidenciam o desenvolvimento de habilidades e competências relevantes para os profissionais da Biblioteconomia, além de destacar a variedade de experiências e perspectivas resultantes da participação no Entre Afetos. Isso revela o impacto positivo dessas práticas na vida dos participantes, ampliando suas vivências e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática bibliotecária.

REFERÊNCIAS

- CALDIN, C. F. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 32-44, 2001. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/34376>. Acesso em: 5 set. 2022.
- CALDIN, C. F. **Leitura e terapia**. 2009, 216 f. Tese de doutorado (Curso de Pós-Graduação em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92575> . Acesso em: 20 mar. 2020.
- CALDIN, C. F. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto das Ideias, 2010.
- FONSECA, D. L. S.; SILVA JUNIOR, C. L. O projeto de biblioterapia e humanização “Nem todo herói usa capa, alguns leem livros”: um relato de experiência na fundação centro de controle de oncologia do Estado do Amazonas (FCECON). **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 26, n. 1, p. 1-14, jan./abr.,2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1774>. Acesso em: 4 abr. 2023.
- GRIEGER, L. R. **A biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil**: uma possibilidade. 2023, 180 f. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Florianópolis, 2013.
- LIMA, D. de. **Aplicação da biblioterapia na Escola Básica Municipal Luiz Cândido da Luz**. 2012. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.
- MERLEAU-PONTY, M. As ciências do homem e a fenomenologia. *In*: MERLEAU-PONTY. **Merleau-Ponty na Sorbonne**: resumo de cursos de psicossociologia e filosofia. Campinas: Papyrus, 1990. p. 154-213.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. São Paulo: Editora 34, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEIXAS, Cristiana. Biblioterapia e dança circular: ressonâncias espirais. *In*: SEIXAS, Cristiana. **Quintais de biblioterapia**: experiências na poética do cuidado. Niterói: Nome Próprio, 2020. p. 42-57.

OUAKNIN, M. **Biblioterapia**. Tradução: Nicolás Niymi Campanário. São Paulo: Loyola, 1996.